

UMBANDA DE ALMAS E ANGOLA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martins, Giovani

Umbanda de Almas e Angola: ritos, magias e africanidade/
Giovani Martins; coordenação editorial Diamantino Fernandes
Trindade. – 1ª ed. – São Paulo: Ícone, 2011.

Bibliografia.

ISBN 978-85-274-1184-4

1. Espíritos 2. Orixás 3. Umbanda (Culto) 4. Umbanda
(Culto) – História 1. Título.

11-06770

CDD-299.60981

Índices para catálogo sistemático:

1. Umbanda: Religiões Afro-Brasileiras

299.60981

Giovani Martins

**UMBANDA
DE ALMAS
E ANGOLA**

**Ritos, Magia e
Africanidade**

Coordenação Editorial
Diamantino Fernandes Trindade

1ª edição
Brasil - 2011

**icone
editora**

© Copyright 2011
Ícone Editora Ltda.

Coordenação editorial
Diamantino Fernandes Trindade

Preparação de originais
Giovani Martins

Fotos
Acervo da Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde

Design gráfico, capa e miolo
Richard Veiga

Revisão
Adriana Martins Kretzer
Saulo C. Rêgo Barros

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados à:
ÍCONE EDITORA LTDA.
Rua Anhanguera, 56 – Barra Funda
CEP 01135-000 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (11) 3392-7771
www.iconeeditora.com.br
iconevendas@iconeeditora.com.br

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão a todos aqueles que estiveram ao meu lado, dando-me apoio e incentivo na realização deste projeto. Sem eles, este trabalho com certeza não teria alcançado o seu objetivo.

Ao saudoso Pai Evaldo (Evaldo Linhares – *in memoriam*, fundador e, durante 40 anos, dirigente da Tenda Espírita Jesus de Nazaré, considerado um dos Terreiros mais antigos e ainda em atividade em Santa Catarina), a quem passei a admirar por sua determinação e coragem e pelo legado deixado a todos nós. Em seu Terreiro fui acolhido de braços abertos, passando a contar com um grande amigo do qual tenho muitas saudades.

À eterna Mãe Ida (Guilhermina Barcelos – *in memoriam*, fundadora e dirigente da Tenda Espírita São Jerônimo), que representa a própria história de Almas e Angola em Santa Catarina, a quem agradeço pelas longas horas de ensinamento e principalmente por ter-me aberto seu acervo, por meio do qual percebi a dimensão

e a importância do Ritual de Almas e Angola para a cultura afro-brasileira catarinense.

À querida Mãe Hilca (Hilca Ávila Soares – *in memoriam*, fundadora e durante 25 anos zeladora da Tenda Espírita Santa Rosa de Lima), pessoa importante no processo de desenvolvimento e divulgação do Ritual de Almas e Angola, minha gratidão, pois foi em seu Terreiro que conheci este importante segmento da Umbanda catarinense.

Ao Pai Orlando (Orlando Linhares Sobrinho – *in memoriam*) meu reconhecimento, pois com ele resgatei informações de seu acervo pessoal por meio de fotos, documentos e registros da Umbanda de Almas e Angola praticada no Rio de Janeiro, na Tenda Espírita Fé, Esperança e Caridade do dirigente, também falecido, Pai Luiz D'Ângelo.

Agradecimento especial (*in memoriam*)

À Mãe Tereza (Maria Tereza Bonete Martins – Dirigente da Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde e Presidente da ASCOVE – Associação Cobra Verde de Ações Solidárias/de 1988 a 2006), minha mãe, o carinho e penhor de estima, por ter estado presente em todas as etapas deste trabalho, incentivando e abrindo-me as portas da TECCV/ASCOVE para que lá pudesse viver “*in loco*” o cotidiano da Umbanda de Almas e Angola.

PREFÁCIO

Giovani Martins é um consagrado escritor e pesquisador da cultura afro-brasileira. Seu primeiro trabalho literário *Ritual de Almas e Angola em Santa Catarina* foi um divisor de águas para o segmento. Esta segunda obra *Umbanda de Almas e Angola: ritos, magia e africanidade* possui caráter mais abrangente e traz novos enfoques para os seguidores do culto.

O autor inicia com um importante resgate histórico da Umbanda no início do século XX. Em seguida apresenta os caminhos da religião em Santa Catarina com uma maior aceitação na década de 1970 e com o crescimento e consolidação da Umbanda de Almas e Angola no Estado. Mostra a origem do ritual no Rio de Janeiro e a mescla da prática umbandista tradicional com os ritos africanistas.

A Umbanda é um grande cadinho onde se amalgamam muitas almas encarnadas e desencarnadas e todos os segmentos têm sua razão de ser, contribuindo para a evolução espiritual dos médiuns e consulentes. Deste modo fica patente a importância deste livro

do nosso irmão Giovani que, com grande vivência e competência, explica os fundamentos do rito como as Sete Linhas da Umbanda, os rituais que envolvem os Orixás e as entidades espirituais, a estrutura e organização dos terreiros, a preparação dos filhos de santo, o sincretismo afro-brasileiro, os pontos cantados, os ebós, as palavras, expressões e seu significado, otás, ervas sagradas, jogo de búzios, etc.

O autor mostra um sério comprometimento do segmento *Almas e Angola* com a ecologia, os trabalhos sociais, integração nas comunidades e a contemporaneidade de temas holísticos dentro da liturgia, conferindo à obra um aspecto de vanguarda, mostrando o futuro promissor da religião.

Prezado leitor, vamos mergulhar neste precioso texto de Giovani Martins e vivenciar as novas luzes da espiritualidade que se fazem presentes no terceiro milênio. Muitas coisas importantes vêm ocorrendo no cenário umbandista nos últimos anos. O momento é propício para mudanças e muitos irmãos e irmãs de fé, como Giovani, vêm trabalhando ativamente para essas profícuas transformações.

Desejo uma ótima leitura a todos os irmãos de fé!

Diamantino Fernandes Trindade

Historiador da Umbanda

Sacerdote da Cabana de Pai Benguela

Professor do curso de Formação de Sacerdotes da

Federação Umbandista do Grande ABC

O AUTOR

PROFESSOR GIOVANI MARTINS

Geógrafo, escritor e pesquisador afro-religioso

- ▶ Nasceu em Florianópolis (SC) e reside atualmente em São José (SC), município localizado na Grande Florianópolis.
- ▶ É geógrafo formado, licenciado e pós-graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
- ▶ Especialista em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Interdisciplinar.
- ▶ Especialista em Cultura e Religiosidade Afro-Brasileira.
- ▶ É Professor do Colégio de Aplicação UNIVALI/Universidade do Vale do Itajaí em Tijucas (SC).
- ▶ Atua também como professor da Rede de Escolas Particulares da Grande Florianópolis.

- ▶ É membro da UNIAFRO/União da Cultura Negra em Santa Catarina, sócio fundador e Coordenador de Projetos.
- ▶ Faz parte da ATUAA/Associação dos Terreiros de Umbanda de Almas e Angola do Brasil, exercendo a função de Relações Públicas Adjunto.
- ▶ Preside e Coordena a ASCOVE/Associação Cobra Verde de Ações Solidárias em São José (SC).
- ▶ Ministrante de cursos voltados à Religiosidade Afro-Brasileira com destaque em Umbanda e suas variantes.
- ▶ É Palestrante e Consultor Afro-Religioso atendendo o Estado de Santa Catarina e demais Unidades da Federação Brasileira.
- ▶ Possui artigos em revistas especializadas na Cultura e Religiosidade Afro-Brasileira.
- ▶ Possui artigos em *sites* voltados às Religiões de Matrizes Africanas.
- ▶ Lançou em 2006, com apoio da ALESC – Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, o primeiro livro *Ritual de Almas e Angola em Santa Catarina*, com mil exemplares distribuídos na Grande Florianópolis.
- ▶ Em 2007, na “Semana da Consciência Negra” promovida pela Prefeitura de São José, foi um dos homenageados na Câmara Municipal por conta das ações afirmativas em prol da Cultura e Religiosidade Afro-Brasileira.
- ▶ Em 2008, a pedido da ATUAA – Associação dos Terreiros de Almas de Angola do Brasil e com apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, lançou a segunda edição do livro *Ritual de Almas e Angola em Santa Catarina*, com exemplares distribuídos nas Bibliotecas das Universidades Particulares, Estaduais e Federais do Estado.

- ▶ Em 2009 apresentou a segunda edição do livro *Ritual de Almas e Angola em Santa Catarina* na “Semana das Religiões de Matrizes Africanas” promovida pela Câmara Municipal de Florianópolis.
- ▶ Também em 2009 participou, convidado por Rivas Neto, de uma videoconferência na FTU – Faculdade Teológica de Umbanda, apresentando os Aspectos Históricos e Filosóficos da Umbanda em Santa Catarina.
- ▶ Em 2010 apresentou na ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina a primeira e a segunda edição do Livro *Ritual de Almas e Angola*. No mesmo ano, pelo sistema *agbook*, lançou os livros: *Ciranda dos Orixás – Literatura Infanto Juvenil* (coautoria com o Prof. Luiz C. Peres), *O Jogo de Búzios na Umbanda de Almas e Angola* e *Toque de Africanidade – Os Atabaques na Religiosidade Afro-Brasileira*; todos disponíveis no site www.agbook.com.br.
- ▶ Ainda em 2010 foi professor conteudista do primeiro curso a distância promovido pela UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina denominado “A Umbanda em Santa Catarina – Aspectos Históricos e Filosóficos”.
- ▶ É sócio-fundador da Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde, onde atualmente coordena o Núcleo de Estudos e Orientação Mediúnica – NEOM e o Centro de Estudos Cobra Verde – CECOVE.
- ▶ No *You Tube* possui alguns vídeos de entrevistas concedidas às redes locais de televisão, a exemplo da participação nos programas “Ação e Cidadania” da Rede Record, “Studio 36” da TVCOM, e “Bom-Dia Santa Catarina” da RBSTV filiada da Rede Globo de Televisão.
- ▶ **E-mail: giovanimartins@hotmail.com**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 15

1. UMBANDA, 17

- 1.1. HISTÓRICO, 20
 - 1.1.1. HINO DA UMBANDA, 24
- 1.2. A UMBANDA EM SANTA CATARINA, 24
 - 1.2.1. CRONOLOGIA DA UMBANDA CATARINENSE, 29

2. O RITUAL DE ALMAS E ANGOLA, 35

- 2.1. HISTÓRICO, 38
 - 2.1.1. HINO DE ALMAS E ANGOLA, 44
- 2.2. SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO ALMAS E ANGOLA, 45
 - 2.2.1. AS SETE LINHAS, 46
- 2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E MANUTENÇÃO DOS TERREIROS, 50
 - 2.3.1. ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA, 50
 - 2.3.2. ORGANIZAÇÃO JURÍDICO-BUROCÁTICA, 60
- 2.4. AS ETAPAS EVOLUTIVAS DE UM FILHO DE SANTO, 61

- 2.5. OS ORIXÁS EM ALMAS E ANGOLA, 69
 - 2.5.1. ORIXÁS E O SINCRETISMO AFRO-BRASILEIRO, 77
- 2.6. OFERENDAS E COMIDAS DE SANTO, 79
 - 2.6.1. INGREDIENTES E PREPARO DOS PRATOS, 81
- 2.7. OS ATABAQUES EM ALMAS E ANGOLA, 95
 - 2.7.1. RITOS DE INICIAÇÃO E FEITURA, 96
 - 2.7.2. PONTOS CANTADOS E RISCADOS, 98
- 2.8. OS EBÓS E AS LIMPEZAS ESPIRITUAIS, 111
 - 2.8.1. O SACUDIMENTO, 112
 - 2.8.2. O EBÓ BRANCO, 113
 - 2.8.3. DEMAIS LIMPEZAS ESPIRITUAIS, 115
 - 2.8.4. DESTINO DOS RESÍDUOS E DESPACHOS, 124
- 2.9. O VOCABULÁRIO DE ALMAS E ANGOLA, 126

3. A TENDA ESPÍRITA CABOCLO COBRA VERDE, 133

- 3.1. HINO DA TECCV, 141
- 3.2. ASSOCIAÇÃO COBRA VERDE DE AÇÕES SOLIDÁRIAS, 142
 - 3.2.1. PROJETO NATAL SOLIDÁRIO, 143
 - 3.2.2. PROJETO GRUPO DE IDOSAS, 144
 - 3.2.3. PROJETO CORAL INFANTO-JUVENIL, 145

4. O NOVO PARADIGMA EM ALMAS E ANGOLA, 147

- 4.1. AS NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES, 150
- 4.2. OS OTÁS EM ALMAS E ANGOLA, 151
- 4.3. A ENERGIA VITAL DAS ERVAS SAGRADAS, 153
- 4.4. A FORMAÇÃO HOLÍSTICA, 156
- 4.5. O JOGO DE BÚZIOS EM ALMAS E ANGOLA, 159
- 4.6. ALMAS E ANGOLA E O AFRICANISMO, 174

PESSOAS E INSTITUIÇÕES PESQUISADAS, 177

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 181

APRESENTAÇÃO

O livro *Umbanda de Almas e Angola – Ritos, Magia e Africanidade* é resultado de uma longa pesquisa, envolvendo Terreiros, Pais e Mães de Santo, Organizações não-governamentais e demais pessoas ligadas ao Ritual de Almas e Angola.

Numa linguagem simples e informal, fundamenta-se em depoimentos e entrevistas realizadas durante inúmeras visitas, na maioria das vezes, em horários diferentes dos trabalhos espirituais, possibilitando um contato mais direto com os entrevistados.

Num primeiro momento, com apoio do Conselho Estadual Cristão de Umbanda e Cultos Afro-brasileiros de Santa Catarina – CEUCASC, a pesquisa estendeu-se a todo o Brasil, porém, em sua fase conclusiva, restringiu-se aos Terreiros localizados em Santa Catarina, por serem hoje referências para a Umbanda de Almas e Angola.

Ter minha mãe entre as yalorixás de Almas e Angola e ao mesmo tempo zeladora de uma casa de santo, foi um fator determinante

para a execução e conclusão dessa pesquisa, que faz uma retrospectiva do Ritual de Almas e Angola, resgatando suas particularidades e fundamentações filosófico-religiosas.

O livro está dividido em quatro partes: a primeira tem como foco a Umbanda fazendo uma referência à religião afro-brasileira que norteia Almas e Angola desde o seu surgimento no Rio de Janeiro, até os dias atuais em Santa Catarina; na segunda parte, são abordados temas pertinentes ao Ritual de Almas e Angola, objetivando retratar um pouco de sua história, cotidiano, organização e hierarquia, possibilitando, assim, uma visão de conjunto; a terceira parte é dedicada à Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde por ter servido de local onde foi possível aliar teoria e prática; e a quarta e última parte traz a tona questões polêmicas envolvendo os novos paradigmas de Almas e Angola e a formação holística para Pais e Mães de Santo.

Acredito que o resultado final deste trabalho será de muita utilidade, principalmente para os seguidores de Almas e Angola. Penso também, que servirá de referência para estudiosos interessados na religiosidade afro-brasileira.

Apesar do uso de uma linguagem coloquial e de sua informalidade, possui importantes registros que estavam se perdendo no tempo e no espaço.

Entregar esta obra pronta é ter a sensação de dever cumprido.
Um forte axé!

O autor

Primeira
Parte

Umbanda



É impossível falar do Ritual de Almas e Angola sem antes mencionar a importância da Umbanda tradicional no cotidiano desse segmento que hoje congrega uma parcela significativa de espiritualistas principalmente no Estado de Santa Catarina.

Mesmo que muitos acreditem ser Almas e Angola uma religião distinta e com preceitos próprios, não se pode negligenciar a presença da Umbanda em sua evolução histórica, doutrina e principalmente nas questões que envolvem a prática da caridade e a devoção às Entidades espirituais.

Ao pesquisar o Ritual de Almas e Angola é imprescindível conhecer a história da Umbanda tradicional. Uma história contendo informações necessárias para perceber a amplitude e a grandeza dessa religião que hoje resgata fortes características africanas e que congrega em suas atividades internas o culto à ancestralidade.

A Umbanda representa, na verdade, um importante capítulo na história das religiões de matrizes africanas no Brasil. Hoje praticada em todo o País vem ganhando cada vez mais reconhecimento nacional e dimensões internacionais.

Sendo assim, conhecer a história da Umbanda é um pré-requisito para a compreensão, não só do Ritual de Almas e Angola, mas também para compreender a magnitude e alcance dessa que é hoje uma das mais autênticas representações de fé do povo brasileiro.

1.1. HISTÓRICO

Sobre a origem da Umbanda, conta-se que o jovem Zélio F. de Moraes nos seus 17 anos de idade, foi acometido por uma estranha paralisia que a medicina da época não conseguia curar nem diagnosticar a causa. Depois de algum tempo, ainda doente, o jovem diz aos pais que no dia seguinte estaria curado. De fato, um dia após ter ele mesmo anunciado sua cura, levantou-se e pôs-se a andar como se a doença não tivesse existido. Após tamanha surpresa, um amigo da família sugeriu que levassem Zélio F. de Moraes à Federação Espírita de Niterói para participar de uma sessão, pois as atitudes do jovem eram cada vez mais estranhas.

Na sessão espiritual, realizada às 20 horas do dia 15 de novembro de 1908, o jovem Zélio F. de Moraes, incorpora o Caboclo das Sete Encruzilhadas e para espanto de todos os presentes, a entidade diz:

Se julgam atrasados esses espíritos dos negros e dos índios, devo dizer que amanhã estarei na casa deste aparelho para dar início a um culto em que esses negros e esses índios poderão dar a sua mensagem e, assim, cumprir a missão que o plano espiritual lhes confiou. Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados

e desencarnados. E se querem o meu nome, que seja este: Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque não haverá caminho fechado para mim.

No dia seguinte às 20 horas, na casa do Jovem Zélio F. de Moraes, ocorreu novamente a incorporação do Caboclo das Sete Encruzilhadas, declarando que os velhos espíritos de negros escravos e de índios de nossa terra poderiam trabalhar em auxílio dos seus irmãos encarnados, não importando a cor, raça ou posição social. Nesse momento oficialmente surgia a AUMBANDA¹, ou simplesmente UMBANDA como hoje é conhecida.

Sendo considerada uma religião para todos, a Umbanda desde sua fundação vem sendo praticada indistintamente, possuindo dessa forma inúmeros segmentos. Na realidade, existem hoje Terreiros de Umbanda que se voltam mais para as áreas de cunho africanista a exemplos dos segmentos Almas e Angola e Omolocô e outros para uma linha Kardecista, denominada Umbanda de Mesa.

Uma característica comum à Umbanda é a existência de um altar contendo imagens de santos católicos, principalmente a de Jesus Cristo ressuscitado. Outra particularidade nos Terreiros é a utilização de velas, colares, charutos, pontos cantados², pontos cabalísticos riscados com pomba³ e as oferendas que vão desde flores, até bebidas e comidas feitas especialmente para esse fim.

A data em que se comemora o dia da Umbanda oficialmente é 15 de novembro, quando ocorreu a primeira incorporação do Caboclo das Sete Encruzilhadas no médium Zélio F. de Moraes, como já foi citado. Porém, existem relatos não oficiais de outras incorporações de Caboclos e Pretos Velhos envolvendo prática similar àquela tra-

1 Nome que corresponde ao mantra sânscrito que significa Deus ao nosso lado.

2 Cânticos ou música aos Orixás.

3 Giz branco feito com calcário e plantas sagradas desidratadas.

zida pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas. Trata-se de uma polêmica que se fundamenta na ideia de uma Umbanda milenar e que já vinha sendo praticada extraoficialmente no Brasil sem registros formais.

Com o objetivo de acabar com a polêmica e na tentativa de uma unificação, em 1939 foi criada a União Espírita de Umbanda do Brasil. A partir daí, passaram a ser consideradas práticas umbandistas somente aquelas que seguissem os fundamentos propostos pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas.

As demais práticas espiritualistas que existiam e que se fundamentavam na Umbanda tiveram que se enquadrar nessa normativa.

Apesar das tentativas de unificação, nas décadas de 1940, 1950 e 1960 existiam ainda no Rio de Janeiro inúmeros Terreiros não vinculados à União Espírita de Umbanda do Brasil, principalmente por discordarem das normativas propostas pela federação e por se tratarem de atividades “isoladas”. Esses Terreiros, mesmo não federados, realizavam suas práticas Ritualísticas sob a denominação de Umbanda, a exemplo da Tenda Espírita Fé, Esperança e Caridade de Pai Luiz D’Ângelo, praticante do segmento Umbanda de Almas e Angola.

Falar sobre Umbanda não é tarefa fácil, principalmente na questão voltada ao seu surgimento. A Umbanda na realidade é um verdadeiro mosaico envolvendo práticas diferenciadas e presentes em todo o território nacional. Essa pluralidade deve-se principalmente à abertura indistinta de Rituais, possibilitando a todos que a praticam, deixarem um pouco de si e levarem consigo muito daquilo que a religião, hoje secular, tem a oferecer.

Originalmente brasileira, a Umbanda possui adeptos em outros países, como Argentina, Portugal, Espanha, etc.; fazendo valer dessa forma as palavras do Caboclo das Sete Encruzilhadas que dizia em suas doutrinas não haver barreiras para a prática espiritualista.

Em Santa Catarina, a Umbanda surge oficialmente na década de 1940, com a inauguração do Centro Espírita São Jorge Guerreiro, fundado em Florianópolis por Malvina A. de Barros – Mãe Malvina

(Tramonte, 2001, p. 76). Seu Terreiro, construído na parte continental da ilha de Santa Catarina, é considerado marco histórico na consolidação da Umbanda em solo catarinense. Na atualidade, a Umbanda segue a ordem da pluralidade ritualística, estando hoje representada por importantes segmentos⁴. Entre eles o Ritual de Almas e Angola, que consegue associar em suas práticas internas a magia dos Orixás africanos e o culto à ancestralidade.

A Umbanda, bem como o segmento Almas e Angola fundamentam-se em alguns princípios básicos⁵:

- Na existência de um Deus único e onipresente;
- Na existência de Divindades ou Orixás;
- Na crença de Guias ou Entidades espirituais;
- Na existência do Espírito sobrevivendo ao homem no caminho da evolução;
- Na crença da reencarnação e na lei do Carma;
- Na prática da mediunidade sob as mais variadas apresentações;
- Na prática da caridade material e espiritual;
- Na necessidade do Ritual como elemento disciplinador dos trabalhos;
- Na crença de que o homem vive num campo de vibrações que condicionam sua vida para o bem ou para o mal, conforme sua própria tônica vibratória e o livre-arbítrio;
- Na afirmação de que as religiões constituem os diversos caminhos da evolução espiritual, que conduzem a Deus.

Enfim, podemos dizer que a Umbanda é uma religião de todos e para todos indistintamente, respeitando as diferenças e trazendo como essência a prática da caridade, do amor universal e da humildade.

4 O Ritual de Almas e Angola, apesar de possuir características próprias, é um segmento da Umbanda.

5 Os princípios básicos citados podem ser encontrados na Revista Espiritual de Umbanda da Editora Escala, 2005.

1.1.1. HINO DA UMBANDA

*Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Onde há paz e amor*

*Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio da Aruanda
Para todos iluminar*

*A Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz*

*Avante filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levamos ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá*

(J. M. Alves – 1960)

1.2. A UMBANDA EM SANTA CATARINA

Antes da década de 1940, já havia em Santa Catarina, principalmente na faixa litorânea, práticas espiritualistas como benzeduras (herança açoriana), feitiços e magias (herança dos negros escravos), além de atividades voltadas à doutrina e prática do Kardecismo